

CORREIO
NO MUNDO

THENEWS2/FOLHAPRESS



Nove vítimas estavam em hostel em Nijnekamsk; refinaria foi atingida

Ucrânia mata 13 em ataque mais letal na Rússia desde 2023

Um ataque com drones ucranianos matou ao menos 13 pessoas e feriu outras 75 nesta segunda (10) em Nijnekamsk, cidade que fica a cerca de 1.200 km da fronteira do país invadido pela Rússia em 2022, no centro do país. Foi o mais letal bombardeio de Kiev em território russo desde 2023, quando 25 pessoas morreram quando um míssil atingiu um edifício em Belgorodo, no sul russo. Outro ataque em 2024 deixou 19 morto na mesma cidade, mas há dúvidas se ele foi resultado de ação ucraniana ou da defesa antiaérea russa na região. Não entram no ranking as ações durante os oito meses de invasão de Kiev da região meridional de Kursk, que não têm estatísticas detalhadas. O que é certo é que a ação desta segunda é a mais mortífera da campanha ucraniana contra o sistema energético e logístico russo, iniciada entre maio e junho.

Reduzir o apoio russo a Vladimir Putin

Além de dano econômico, Kiev busca reduzir o apoio público à guerra e ao presidente Vladimir Putin em seu país. As forças de Volodimir Zelenski confirmaram ter mirado uma refinaria em Nijnekamsk, que segundo o governo local foi atingida no ataque. Ainda não há estimativa de danos provocados pelo ataque. A cidade fica perto de Kazan, capital da região do Tataristão de grande importância política e econômica. Ela sediou a reunião dos Brics de 2024 e foi o palco da eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2018.

KREMLIN VIA WIKIMEDIA COMMONS



Guerra vive fase mais violenta para civis desde o começo, em 2022

Uma das vítimas do ataque era criança

Segundo a prefeitura local, 9 das 13 vítimas estavam em um hostel da cidade, e 7 delas eram uzbeques. Um dos mortos é uma criança.

Uma petroquímica também foi atingida por drones de longa distância em Tiumen, ainda mais distante a leste, a 1.800 km da fronteira ucraniana. Não houve vítimas relatadas. Na região ucraniana ocupada de Zaporíjia, um grande blecaute ocorreu após uma ação com aviões-robôs também nesta segunda-feira.

Rússia ataca e deixa seis mortos civis

No sentido oposto, ataques russos em três regiões ucranianas deixaram ao menos seis mortos também nesta segunda. No fim de semana, outras seis pessoas morreram em bombardeios com artilharia perto da linha de frente e ações com drones. A guerra mantém assim sua recente fase de violência exacerbada para a população civil.

Por Igor Gielow (Folhappress)

Repressão na Índia

A polícia usou gás lacrimogêneo, canhões de água e cassetetes para dispersar milhares de jovens que marchavam em direção à Assembleia Legislativa de Jharkhand, no leste da Índia, nesta segunda-feira (10). Os manifestantes protestavam contra supostas irregularidades em concursos públicos, incluindo vazamentos de provas.

Estudantes protestam

Estudantes e jovens desempregados começaram o protesto em 25 de julho. A mobilização se intensificou depois que milhares de pessoas se reuniram em um estádio em Ranchi, capital de Jharkhand. Nesta segunda, os manifestantes marcharam pela cidade, escalando barricadas policiais, agitando a bandeira nacional e gritando palavras de ordem.

Polícia se justifica

A polícia afirmou que empregou força moderada depois que parte dos manifestantes se tornou violenta. “Agimos com o mínimo de rigor e por pouquíssimo tempo, porque eles são apenas estudantes”, disse o chefe da polícia de Ranchi, Paras Rana, à agência ANI. Segundo ele, as falas estão sendo levadas ao governo e os manifestantes devem evitar violência.

Demandas estudantis

Entre as demandas estão a reformulação do sistema estadual de exames, a anulação de algumas provas e uma investigação pela polícia federal indiana. O governo de Jharkhand, comandado por um partido regional de oposição ao primeiro-ministro Narendra Modi, mantém negociações com os manifestantes e afirmou que a maioria das reivindicações foi aceita.

Partido banido na Rússia

A Suprema Corte da Rússia decidiu banir nesta segunda (10) o último partido legal no país com uma agenda abertamente contrária à Guerra da Ucrânia do pleito parlamentar de 20 de setembro. O Iabloko, cujo nome é um acrônimo com as iniciais de seus três fundadores e significa maçã em russo, respondia a acusações feitas pela pequena sigla nacionalista Rodina.

Recorrer da decisão

A acusação era de que os candidatos eram traidores que recebiam dinheiro do exterior. O chefe do partido, Nikolai Ribakov, afirmou que irá recorrer da decisão dentro do prazo de cinco dias estipulado pelo tribunal. Ele negou o financiamento externo e disse que seguirá apoiando a paz com a Ucrânia.

Por Igor Gielow (Folhappress)



Cali, terceira maior cidade do país, foi um dos locais mais atingidos

Terremoto deixa Colômbia em estado de calamidade

Por Folhappress

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10), derrubou edifícios e matou ao menos 111 pessoas e deixou pelo menos 87 feridos, segundo afirmou o presidente Abeloardo de la Espriella, em pronunciamento.

O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

EsPriella, que tomou posse na última sexta (7), declarou estado de calamidade nacional.

As autoridades locais realizaram os primeiros balanços dos estragos. O maior número de mortos contabilizados era da província de Risaralda, na região produtora de café da Colômbia. Ao menos 42 pessoas morreram, afirmou o governador Juan Diego Patino à rádio Caracol.

Na capital da província, Pereira, ao menos 18 pessoas morreram, segundo as

autoridades municipais. Na vizinha Manizales, que pertence à província de Caldas, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. O tremor também derrubou uma das torres no topo de uma catedral em estilo gótico em Manizales.

Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades.

A província de Valle de Cauca registrou 27 mortos, segundo o governador. Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba.

O boletim mais recente dos serviços de emergência de Chocó reporta ao menos 9 mortos e 80 feridos.

Mais cedo, a governadora do departamento, Nubia Carolina Córdoba-Curi, afirmou em uma publicação no X que havia feridos e danos significativos em edifícios de Quibdó, capital de Chocó. A gestão estava realizando uma avaliação dos danos.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos.

Segundo a Unidade Nacional para a Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD), o tremor teve magnitude 6,6. Já o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) registrou magnitude 7,4, enquanto o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC) apontou 6,8.